

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa



E A LUTA DIÁRIA CONTRA O RACISMO

**ENTREVISTA COM SÔNIA
MARIA DO COLETIVO
MOVIMENTO DE MULHERES
NEGRAS SIM**

**BRASIL: OS DESAFIOS
DA POPULAÇÃO NEGRA
NO MERCADO DE
TRABALHO**



NÃO AO RACISMO



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

As desigualdades entre brancos de um lado e negros e pardos de outro são enormes após cem anos do fim da escravidão. Dados levantados por pesquisas e estudos em relação à renda e salário, segurança, edu-

cação, infância, entre outros cenários, não deixam dúvidas. O Brasil não é um paraíso racial como muitos querem fazer entender.

Vamos aos recentes números da questão econômica. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado no dia 11 de novembro, aponta que a cor ainda é um fator relevante na diferenciação do salário mensal médio dos trabalhadores no país em 2021.

Os dados revelam que os brancos ganham R\$ 3.099 em média, um valor 75,7% maior do que o registrado entre os pretos, que é de R\$ 1.764. Supera, da mesma forma, em 70,8% a renda média de R\$ 1.814 dos trabalhadores pardos. Brancos também têm sido menos afetados pelo desemprego. A taxa

de desocupação em 2021 para eles é de 11,3%. Entre a população preta é de 16,5% e para a população parda, de 16,2%.

ANTIRRACISTA

Não é mimimi, é a sobrevivência da nossa humanidade, neste país que é o maior país negro fora do continente africano. Como disse Martin Luther King, ou viveremos como irmãos, ou morreremos todos como tolos.

“ Não é mimimi, é a sobrevivência da nossa humanidade. Como dizia, Martin Luther King, ou viveremos como irmãos, ou morreremos todos como tolos. ”

“ Ou nós descobrimos a fraternidade universal que não pode fazer qualquer distinção em função de aparência ou nos destruiremos ”

Os dados revelam que os brancos ganham R\$ 3.099 em média, um valor 75,7% maior do que o registrado entre os pretos, que é de R\$ 1.764. Supera, da mesma forma, em 70,8% a renda média de R\$ 1.814 dos trabalhadores pardos. Brancos também têm sido menos afetados pelo desemprego. A taxa

fazer qualquer distinção em função de aparência ou nos destruiremos.

Enquanto não mudarmos nossa atitude, pessoas negras serão mortas na nossa sociedade. É preciso ser antirracista. Quem não é a favor da total luta contra o racismo, é racista.

Conte com a luta do nosso Sindicato. O forte e fraterno abraço desta presidência, sempre!

CONSCIÊNCIA NEGRA: cor e raça ainda definem oportunidades no Brasil

No mês da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela: “as desigualdades sociais por cor ou raça seguem evidentes no mercado de trabalho”. A violência contra negros e negras, principalmente nas periferias das grandes cidades, são problemas sociais nesse Brasil que ainda não venceu o passado escravocrata.

As taxas de desocupação, por exemplo, foram de 11,3% para os brancos, de 16,5% para os pretos e de 16,2% para os pardos. Se comparados ao ano anterior, quando os percentuais foram de 11,1%, 17,4% e 15,5%, respectivamente, nota-se que pretos e pardos seguem pelo segundo ano consecutivo em desvantagem no mercado de trabalho.

A informalidade também atinge mais pretos e pardos do que brancos. Em 2021, a taxa geral era 40,1%. Os brancos tinham uma taxa menor, de 32,7%, e os pretos (43,4%) e pardos (47,0%), maior que a média nacional.



A pesquisa aponta informalidade de:

brancos **32,7%**
pretos **43,4%**
pardos **47,0%**



FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO COM 20% DE DESCONTO PARA SÓCIOS DO SINDICATO

- Fórmulas para Humanos
- Florais
- Fórmulas Veterinárias
- Homeopatia

ACIMA DE 100,00 FRETE GRÁTIS

Rua das Paineiras, 459 - Bairro Jardim / Sto. André
www.belezasaude.com.br

UM PLANO DE SAÚDE COM PREÇO JUSTO



Planos que cabem no seu bolso!

- Consultas em Centros Médicos próprios e Rede Credenciada
- Plano Individual
- Sem Coparticipação
- Sem limites de idade para o titular e o cônjuge

Mais informações na Sede do Sindicato ou pelos telefones:
(11) 4993-8999 (11) 97522-4886

CENTRO MÉDICO DA PLENA SAÚDE EM STO. ANDRÉ - REDE CREDENCIADA

ENTREVISTA: **Sônia Maria** do Coletivo Mulheres Negras Sim

"EU NÃO QUERO PEGAR O SEU LUGAR, EU QUERO O MEU LUGAR"



Fotos: Acervo do Sindicato

A conversa foi longa e poderia ter preenchido as quatro páginas do jornal. Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Osmar Fernandes, Manoel do Cavaco, Rafael Loyola e Lulinha ficaram agradecidos com visita de Sônia Maria, do Coletivo Mulheres Negras Sim, que aceitou o convite em falar sobre os desafios em ser negro no Brasil e a luta contra o racismo. O bate papo da diretoria com a ativista resultou na entrevista que você lê a seguir:

Manoel do Cavaco – *Podemos começar pela sua história de vida?*

Eu nasci numa favela da Vila Prudente. Já na minha ancestralidade, nasci na Angola. Quando olho minha vida, vejo que superei muitos desafios.

Loyola - *Como vê a atuação do Sindicato no diálogo com o movimento negro?*

Eu vejo com muito respeito e esperança. Quando uma entidade como essa me chama para conversar, eu, uma mulher negra e da periferia, fico feliz. E que bom que o sindicato segue construindo uma linda história, sendo forte na luta por salários e empregos de qualidade e também dialogando com a sociedade.

Osmar - *Quais são os maiores desafios no enfrentamento ao racismo?*

Precisamos de mais ações e políticas públicas voltadas para a população negra e para o combate ao racismo estrutural no país. Eu acredito que a valorização da população vai nos levar a uma sociedade melhor. Haja vista a introdução das cotas raciais que representam um avanço nesse cenário na equidade de acesso ao ensino superior.

Manoel do Cavaco - *E as nossas leis sobre a questão do negro, como avalia?*

Se você levantar as leis que hoje existem para dar equidade à população negra até que são muitas, mas não são bem implementadas. Precisamos avançar nisso.

Loyola - *O que essa data da Consciência Negra significa?*

Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista. Além da Consciência Negra, uma consciência cidadã. Nós não queremos pegar o lugar de ninguém, queremos o nosso lugar.

Lulinha - *Qual é a sua mensagem para as mulheres negras?*

Nós mulheres negras precisamos nos apossar do que tem aí, precisamos saber os nossos direitos. A partir do momento que eu iniciei no Coletivo Mulheres Negras Sim, comecei a entender qual era o meu papel na sociedade. Quando você chega em algum lugar e sabe qual é o seu direito, as pessoas vão se educando e respeitando.



Diretoria do Sindicato entrevista Sônia Maria do Coletivo Mulheres Negras Sim. Os diretores Manoel do Cavaco, Osmar Fernandes, Rafael Loyola e Lulinha bateram um papo com a ativista

EXPOSIÇÃO RETRATA A DIMENSÃO DA CULTURA E DA FORÇA DO NEGRO



Público prestigia a exposição na Sede do Sindicato em Santo André



O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá celebra o mês da Consciência Negra, com exposição instalada na sede da entidade e que já vem sendo visitada pelo público.

Por meio de um repertório variado com objetos da cultura afro, instrumentos musicais, fotos de personalidades históricas e de anônimos que retratam o negro no Brasil, cartazes com informações sobre a questão racial no país, a mostra respeita e enaltece a grandeza da negritude brasileira.

Campanha Salarial 2022

Reajuste aplicado pelo INPC fica em 6,46%; veja o resumo das convenções

Este ano o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) fechou em 6,46%. As propostas que garantem este reajuste já foram assinadas com bancadas patronais: Sindipeças, Sindforja, Sinpa e Fundação. Além do índice econômico, a pauta garante aos trabalhadores desses grupos a renovação da nossa Convenção Coletiva, com todas as conquistas históricas e a manutenção de melhores condições de trabalho.

SINDIPEÇAS | SINDIFORJA | SINPA (aditamento)

- 1) Reajuste Salarial:** 6,46% a partir de 01/01/2023 sobre salários de 31/10/2022 – Teto R\$ 10.000,00 – Fixo R\$ 646,00
- 2) Abono:** Total 15% - Sobre sal. de 31/10/2022 7,50% a ser pago em 30/11/2022
Teto R\$ 750,00 7,50% a ser pago em 20/12/2022 Teto R\$ 750,00 Teto: R\$ 10.000,00
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial previsto na cláusula 1 em 1/11/2022, ficam desobrigadas da concessão
- 3) Piso Salarial:** A partir de 01/01/2023 Até 250 empregados: R\$ 1.685,00
+ 250 empregados: R\$ 2.270,00
- 4) Vigência**
Vigência de 01 novembro de 2022 até 31 de outubro de 2023, ficando prorrogadas até 31 de outubro de 2023 todas as demais cláusulas sociais e sindicais pré-existentes da Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2022 e Aditivo 2021/2023.

FUNDAÇÃO (convenção)

- 1) Reajuste Salarial:** 6,46% a partir de 01/01/2023 sobre salários de 31/10/2022 – Teto R\$ 10.000,00 – Fixo R\$ 646,00
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 6,46% em 1/11/2022, ficam desobrigadas da concessão do Abono.
- 2) Abono:** Total 15% - Sobre sal. de 31/10/2022.
7,50% a ser pago até 30/11/2022
7,50% a ser pago até 20/12/2022
Teto: R\$ 10.000,00 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial
- previsto na cláusula 1 em 1/11/2022, ficam desobrigadas da concessão do Abono.
- 3) Salário Normativo:** A partir de 01/01/2023.
Até 350 trabs – R\$ 1.881,36 + de 350 – R\$ 2.195,83
Teto R\$ 750,00 Teto R\$ 750,00
- 4) Vigência**
Vigência de 01 novembro de 2022 até 31 de outubro de 2024 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2023.

O que rola nas Fábricas

Paranapanema

PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL É ENCAMINHADA

Foto: Acervo do Sindicato



Companheiros durante assembleia na Paranapanema

Na sexta-feira, 11 de novembro, os trabalhadores e trabalhadoras na Paranapanema aprovaram, em assembleia coordenada pelo vice-presidente Adilson Sapão, a proposta de folgar na segunda-feira (14), véspera do feriado da Proclamação da República, e descontar as horas no mês de dezembro.

Na ocasião, Sapão informou que a pauta para negociação da Campanha Salarial 2022 foi protocolada, pois a empresa se enquadra no grupo do Sindcel, onde não fecha acordo junto com a Federação desde 2017.

Marelli

TRABALHADORES APROVAM REAJUSTE SALARIAL



Em assembleia realizada nesta segunda-feira, 14, os companheiros e companheiras da Marelli, no 1º e 2º turno, aprovaram o reajuste da Campanha Salarial a partir de primeiro de novembro.



FORTE FIXADORES
Inscrições encerradas:
Eleição: 17/11

METALÚRGICA MS ABC
Inscrições: 26/10 a 10/11
Eleição: 21/11

DUPPS DO BRASIL
Inscrições: 04/11 a 19/11
Eleição: 28/11

PRIMOTECNICA
Inscrições: 03/11 a 19/11
Eleição: 29/11

ESTADO TECNOLOGIA
Inscrições: 30/10 a 14/11
Eleição: 05/12

RÍMEL MANUTENÇÃO
Inscrições: 09/11 a 23/11
Eleição: 05/12

A FORÇA DO SINDICATO ESTÁ NA SUA PARTICIPAÇÃO!



Siga nas redes, informe-se, associe-se!

www.sindmetalsa.org.br



(11) 97522-4886



@sindmetalsa



/Metalurgicos.SA.MA

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500